

**SDO MEPSS:** ambiental e social do novo sistema).

Síntese das vantagens ambientais, sócioéticas e econômicas do novo sistema.

O tempo disponível nas disciplinas nem sempre permitiu o uso de todas as ferramentas. Em alguns casos foram suprimidas as ferramentas de melhoria das iniciativas.

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Foram 23 casos de Inovação Social levantados de 2009 até 2014. Na sua maioria são casos localizados na cidade de Curitiba e sua região metropolitana. No entanto, dois casos são da de Joinville, cidade situada a 132 km de Curitiba, porque os estudantes eram desta cidade.

Para o levantamento dos casos, a maioria dos estudantes ou já conhecia um exemplo, ou buscou com familiares e amigos. Alguns casos, como o do Cursinho em Ação, foram vivenciados pelos próprios estudantes. Em alguns casos, foram feitas pesquisas pela internet, como é o caso do site Carona Solidária e Freecycle. Estes dois casos foram aceitos pelo grupo, mas não são considerados ideais, pois não existe uma interação pessoal dos envolvidos para a criação e execução do serviço. Naturalmente que a troca dos objetos (Freecycle), e as caronas (Carona solidária) só se efetivam com os usuários agindo.

Abaixo estão relacionados os casos por macro temas:

- Mobilidade: Ciclo vida, Bicicletada Curitiba e Carona solidária, Caminhadas Observacionais.
- Criação e organização de Espaços públicos comuns: Praça de bolso do ciclista, Espaço cultural Iririú, Jardinagem Libertária, Bosque da Casa Gomm.
- Facilidade vida cotidiana: Lavanderia compartilhada.

- Diferentes sistemas de troca: Moeda Social, Brechó de Trocas na UniCuritiba, Freecycle.
- Iniciativas para o bem comum: Casa da Videira, PROBEM, Cursinho em Ação, InstitutoAgroEcológico, Grife Social Omunga.
- Associações: Projeto Noé, Centro Comunitário Parque das Águas Claras e Movimento de Mulheres da Primavera.
- Trabalho: Aldeia coWorking.

Os casos de espaços comuns aumentaram nas últimas edições da disciplina, talvez uma demonstração das transformações que a própria cidade vem sofrendo.

Os casos de mobilidade parecem ser reincidentes e bastante visados. O problema da qualidade do transporte urbano parece fazer com que iniciativas deste âmbito sejam mais visíveis pelos estudantes. Observa-se que tanto a Bicicletada de Curitiba, quanto as Caminhas Observacionais são iniciativas que resgatam o reconhecimento do território e o sentimento de pertencimento.

Os casos que envolviam associações de moradores não eram incentivados a serem investigados e só foram aceitos porque apresentaram elementos que os diferenciavam de outras associações de moradores comuns.

O caso da lavanderia coletiva ter sido aceito pelos participantes foi pela originalidade da iniciativa no contexto da época em Curitiba. Casos de lavanderias compartilhadas são comuns em países como Suíça e Alemanha.

Verifica-se que existe uma forte tendência em que os estudantes buscassem casos relacionados com os bens comuns. Talvez por serem mais visíveis, ou talvez, por que de fato a ausência dos bens comuns, conforme declarado por Manzini [2], afete diretamente a vida social dos estudantes, de forma que estes estavam mais sensibilizados quanto a estas iniciativas.